

ATA Nº 022/2015

Aos três (03) dias do mês de novembro de dois mil e quinze (2015), às dezesseis horas e trinta minutos (16:30 hs), no Plenário Vereador Hilário Ferri da Câmara de Vereadores, Município de Arvorezinha, Estado do Rio Grande do Sul, reuniram-se os senhores (as) Vereadores (as) para uma Sessão Ordinária. O Presidente da Mesa Diretora, Vereador Daniel Borges de Lima assumiu a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Daniel Borges de Lima, Rogemir Dorigon Civa, Fabiane Potrich Gehlen, Elisabete de Mello Musselin, Nelso de Bona, Jaime Talietti Borsatto, Tiago Santin Fornari, Fábio Júnior de Lima Pereira e Delemar Batista Panis. Havendo quorum regimental o Presidente declarou aberta a Sessão e colocou em discussão a Ata de nº 021/2015, da Sessão Ordinária realizada no dia dezenove (19) de outubro de dois mil e quinze (2015). O Vereador Fabinho fez Proposição para que a Ata permaneça em estudo tendo em vista que recebeu a Ata apenas na manhã de hoje e não teve tempo de ler a mesma e também porque gostaria que alguns assuntos tratados na Sessão sejam incluídos na Ata, caso ainda não tenham sido. Colocada a Proposição em votação, aprovada por unanimidade. Nas correspondências recebidas foi lido o Parecer da área jurídica da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul – UVERGS, sobre o Projeto de Lei nº 001/2015, de iniciativa popular, parecer este que foi solicitado pela Câmara de Vereadores de Arvorezinha. A Vereadora Beti fez a leitura de um trecho da Bíblia. Antes de iniciar a ordem do dia, a Presidente do Movimento Mobiliza Arvorezinha Carla Pompermaier solicitou espaço para falar na sessão. O Presidente lembrou que na sessão passada o Movimento Mobiliza Arvorezinha já teve seu espaço para falar e agora é necessário cumprir o Regimento Interno da Câmara. Tendo em vista a insistência da senhora Carla em falar, o Presidente suspendeu a Sessão por dez (10) minutos. Após a reabertura da Sessão ficou agendado que no próximo dia dez (10) será realizada uma reunião entre uma comissão de Vereadores formada pelos Vereadores Rogemir, Daniel e Delemar e três representantes do Movimento Mobiliza Arvorezinha. A seguir o Presidente apresentou a seguinte pauta para a ordem do dia: - Projetos de Leis nº 074, 075, 076 e 077/2015; e, - Moção de Apoio nº 003/2015. Colocada a ordem do dia em discussão e votação, aprovada por unanimidade. A seguir passou-se para a Ordem do Dia: - Projeto de Lei nº 074/2015, que “Autoriza a abertura de Crédito Especial e dá outras providências.” Após alguns debates, a Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 074/2015, em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. - Projeto de Lei nº 075/2015, que “Orça a Receita e Fixa a Despesa para o exercício de 2016 no valor de R\$ 32.038.000,00 e dá outras providências.” Colocado em discussão, o Vereador Jaime disse que o orçamento é uma matéria muito ampla e complexa e as dúvidas podem ser esclarecidas pela Secretária de Finanças. O Vereador Nelsinho lembrou que na audiência pública da LOA solicitou o aumento do valor para construção de pontes e também para incentivos aos agricultores e perguntou à Secretária se foi atendido. A Secretária de Finanças Taline Salvini informou que foi aumentado o valor para a construção de pontes e para incentivo aos agricultores permaneceu o mesmo valor, mas esses valores podem ser revistos se necessário. Também fez uma breve explanação sobre o orçamento para 2016. O Vereador Rogemir solicitou informação se há previsão orçamentária para a aquisição de um Distrito Industrial. A Secretária informou que está previsto na Secretaria de Desenvolvimento. O Vereador Jaime informou que já foi sugerido ao Prefeito Municipal que os recursos que não forem gastos pelo Poder Legislativo

em 2016 sejam utilizados para a aquisição de uma área industrial. O Vereador Delemar disse que o Projeto é muito importante e também salientou a importância do município ter um Distrito Industrial. O Vereador Fabinho disse que a LOA está bem clara e parabenizou a Secretária e o Executivo pela sua elaboração. O Vereador Rogemir também destacou a importância do projeto e o Distrito Industrial é um anseio da comunidade e do Movimento Mobiliza Arvorezinha. A Vereadora Fabiane disse que a Câmara de Vereadores economiza seus recursos, mas infelizmente não pode direcionar para alguma obra os recursos que são devolvidos ao Executivo. A Vereadora Elisabete disse que o projeto é importante e foi muito trabalhoso elaborá-lo, pois prevê onde serão aplicados os recursos públicos. O Vereador Tiago disse que o projeto é um dos mais importantes que passaram aqui neste ano, já que prevê onde as verbas serão aplicadas. A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 075/2015, em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. - Projeto de Lei nº 076/2015, que “Cria a divisão de Vigilância Sanitária e dá outras providências.” Colocado em discussão, o projeto foi amplamente debatido pelos Vereadores e o Presidente do Controle Interno do Município Claudimir Desengrini e a seguir a Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 076/2015, em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. - Projeto de Lei nº 077/2015, que “Institui a taxa de fiscalização e valores das penas e multas às infrações sanitárias, das atividades da vigilância sanitária municipal e dá outras providências.” Após alguns debates, A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 077/2015, em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. - Moção de Apoio nº 003/2015, de autoria de todos os Vereadores, que Apoia a iniciativa do Deputado Marlon Santos para a Liberação da Produção e Distribuição da Fosfoetanolamina Sintética. Colocada em discussão, a Vereadora Fabiane disse que a mídia está divulgando o assunto e lembrou que na sua família tem um caso em que a Fosfoetanolamina está dando resultado no combate ao câncer e por isso é importante apoiar a iniciativa do Deputado Marlon Santos. O Vereador Rogemir disse que a comunidade deve se mobilizar para revogar a portaria do Ministério da Saúde que passa de quarenta para cinquenta anos o direito das mulheres fazerem os exames do câncer de mama pelo SUS. Colocada a Moção de Apoio nº 003/2015 em votação, aprovada por unanimidade. A seguir passou-se ao Grande Expediente: o Vereador Nelsinho informou que esteve em Porto Alegre, juntamente com o Vereador Rogemir, o ex-Prefeito Sergio e o Assessor Parlamentar Eduardo, participar da solenidade de assinatura do convênio para o início das obras da quadra de esportes coberta da Escola Felipe Roman Ros, com os Secretários Estaduais do PDT. Disse ao Vereador Jaime que ele deve também fazer uma CPI na atual administração e não somente quando é oposição ao Prefeito. O Vereador Rogemir lembrou que o Processo da cobertura da quadra se iniciou em 2004 e finalmente a obra será iniciada. Também cobrou do Vereador Jaime a realização de uma CPI contra o atual Prefeito, já que os valores envolvidos são muito maiores agora e os fatos foram investigados pelo Ministério Público e não por políticos. A Vereadora Fabiane salientou que várias emendas e solicitação de obras foram feitas quando o PDT era governo e que agora o Município está recebendo, como é o caso da Quadra de Esportes na Escola Felipe Roman Ros, mas as coisas boas não são divulgadas e as coisas ruins querem colocar na conta do PDT. A Vereadora Elisabete agradeceu a todas as pessoas que se dedicaram para

realizar o jantar da Liga de Combate ao Câncer, que está aí para ajudar as pessoas que tem a doença. O Vereador Delemar questionou a formação da Comissão do Movimento Mobiliza Arvorezinha, que foi criada somente após que as assinaturas para apresentar o projeto foram colhidas. O Vereador Jaime disse com relação a CPI solicitada pelos Vereadores do PDT que já passou da fase de passar aqui na Câmara, tendo em vista que o processo já se encontra no Ministério Público. Fez um breve relato da criação da Contribuição de Iluminação Pública, em que conseguiu ao menos retirar o interior do Município da cobrança. Com relação as diárias e subsídios dos Vereadores salientou que se os Vereadores trabalharem e trouxerem resultados para o Município não são altos. Também de nada adianta os Vereadores receberem um subsídio baixo e não trazerem nada para o nosso Município. Nada mais havendo para ser registrado, às dezenove horas e dez minutos (19:10 hs) o Presidente declarou encerrada a Sessão Ordinária. Lavrei a presente Ata, que após discutida e colocada em votação, será devidamente assinada.